



RAC

Após três meses de recuos, vendas internas de produtos químicos crescem em julho de 2021

Produção, importação e demanda sobem no acumulado do ano e nos últimos doze meses, mantendo ritmo forte de recuperação



O volume de vendas internas dos produtos químicos de uso industrial registrou no mês julho um crescimento expressivo de 14,89%, invertendo a trajetória de três meses consecutivos de recuos. O IGQ-P Abiquim-FIPE também mostrou que a produção teve desempenho positivo no mesmo período, com crescimento de 5,64% sobre o mês anterior. Vale destacar a realização de paradas programadas para manutenção entre abril e junho, que acabaram por impactar os resultados dos volumes de produção e de vendas internas realizadas no período.

O índice de utilização da capacidade instalada alcançou 72% no mês de julho deste ano, cinco pontos acima do valor registrado no mês anterior, em decorrência do retorno de operação após as paradas nos meses anteriores, em especial nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco. No que se refere ao índice de preços, após doze meses de altas consecutivas, o IGP Abiquim-FIPE registrou recuo de 3,13% no último mês de análise.

No acumulado de janeiro a julho de 2021, os índices de volume do segmento de produtos químicos de uso industrial continuam com ritmo acelerado, em relação a igual período do ano passado, com os seguintes resultados comparativos: produção +8,48%, vendas internas +9,57% e consumo aparente nacional +12,3%. No mesmo período, o volume de importações da amostra de produtos analisados subiu 15,3%, enquanto o de exportações recuou 11,6%.

O índice de preços teve alta nominal de 39,88% entre janeiro e julho de 2021, sobretudo acompanhando as oscilações ocorridas no mercado internacional.

“A demanda por produtos químicos vem crescendo no Brasil e no mundo, puxada pela Ásia, a um ritmo maior do que o da oferta, com destaque para atendimento das demandas relacionadas à Covid-19, seja daqueles produtos utilizados na prevenção, no tratamento ou no combate ao vírus”, explica a diretora de Economia e Estatística da Abiquim, Fátima Giovanna Coviello Ferreira. “Também, houve uma mudança no perfil da demanda mundial de químicos, com ênfase para os produtos utilizados em embalagens de delivery, como os descartáveis. Ainda, no período recente, os preços do barril do petróleo e dos seus derivados, em especial da nafta petroquímica, têm subido também como reflexo da redução da produção nos países da OPEP, pressionando diversos preços ao redor do mundo e consequentemente a inflação.”

Analisando-se os resultados conjunturais dos produtos químicos de uso industrial dos últimos 30 anos, é de se destacar que a variável CAN teve crescimento médio anual de 3% (valor bem acima dos 2,2% de crescimento do PIB em igual base de comparação, confirmando a elevada elasticidade média histórica de 1.4 vezes de alta da demanda de químicos em relação ao PIB), enquanto a produção interna subiu 1,5% a.a., metade do crescimento anual do CAN, e as importações cresceram 9,5% a.a., passando a ocupar 46% do mercado local, contra 7% no início dos anos 1990.

“A ABIQUIM vem pontuando a falta de competitividade da indústria química nacional há um bom tempo. Esse problema não é reflexo da conjuntura recente, mas sim fruto de uma questão mais estrutural e de longa data”, assinala a diretora da Abiquim. “A demanda por químicos cresce a um ritmo muito maior do que o do PIB, mas essa alta não tem sido capaz de puxar a produção e os investimentos na química nacional. Ao contrário, nos últimos 15 anos, diversas unidades fecharam por falta de competitividade.”

A elevada ociosidade preocupa, especialmente pela característica da operação em processo contínuo. “Essas plantas deveriam estar operando entre 87-90%, o que seria um nível mais dentro do padrão do segmento”, enfatiza Fátima Giovanna.

Para a química, matérias-primas básicas e energia são fatores preponderantes não só para se manter a produção, mas também para definir novos investimentos. “Infelizmente, esses custos estratégicos são muito mais elevados no Brasil do que em relação às congêneres da química no mercado internacional. Essa situação tem se agravado no período mais recente pela questão da logística e pela probabilidade de encarecimento dos custos da energia e do gás natural por conta da crise hídrica. A química é reconhecida mundialmente como uma das atividades que mais gera valor e esse valor sempre tem um efeito multiplicador importante em renda, emprego e impostos. Por essa razão, muitos países desenvolvidos e em desenvolvimento estimulam a produção de químicos. A definição por novos investimentos precisa estar atrelada ao fornecimento competitivo e de longo prazo das matérias-primas básicas, mas sobretudo ao uso adequado e eficiente das plantas instaladas atualmente. Vale lembrar que não há país desenvolvido sem uma química forte na sua base industrial. Ter uma química forte é sinal de desenvolvimento e o Brasil não pode perder essa oportunidade e nem prescindir dessa indústria”, conclui.

EVENTO

A inovação e a química como soluções para o desenvolvimento sustentável serão os destaques do SATI 2021



Tendências e estratégias para economia de baixo carbono, circularidade de produtos e processos produtivos, eficiência energética e ganho de competitividade são alguns dos temas a serem debatidos na 6ª edição do Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação (SATI), que acontecerá no mês de outubro, nos dias 7, 14, 21 e 28, das 9h às 11h, em ambiente virtual.

Os painéis e mesas redondas, que contarão com a participação de especialistas nacionais e internacionais, destacarão como a inovação e a química oferecem soluções para o desenvolvimento sustentável para diversos setores e para a sociedade.

O primeiro painel, que ocorrerá no dia 07 de outubro, terá como tema **“Inovações tecnológicas na indústria química para modelos produtivos cada vez mais sustentáveis”** e contará com a participação de Andreas Förster, diretor administrativo da Dechema, a sociedade científica alemã para engenharia química e biotecnologia; Márcio Rebouças, especialista em tecnologias de processo da Braskem; e Marília Folegatti, pesquisadora da Embrapa. Os palestrantes vão abordar as principais tendências em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) dedicadas à transição do setor químico para uma economia de baixo carbono, como tecnologias de Captura, Estoque e Uso de Carbono (CCUS) para produção de químicos de interesse.

O evento também contará com a participação dos seguintes convidados confirmados nos demais painéis: Alexandre Kossoy (Banco Mundial), Eduardo Bastos (Bayer CropScience), Frédéric Nyssen (BASF), Guilherme Silva (Solvay) e Paulo Coutinho (ISI Biossintéticos e Fibras).

Em breve, informações sobre inscrições. Reserve sua agenda.

Informações sobre pacotes de patrocínio podem ser solicitadas pelo e-mail comunicacao@abiquim.org.br

PORTARIA

Nova regulamentação permitirá destruição de embalagens e de suportes de madeira “não conformes” para efeitos de desembaraço aduaneiro

No dia 27 de agosto, foi publicada no Diário Oficial da União, a Portaria da Secretaria de Defesa Agropecuária nº 385, de 22 de agosto de 2021, que estabelece os tratamentos fitossanitários com fins quarentenários no trânsito internacional de vegetais, partes de vegetais, produtos de origem vegetal e de outros artigos regulamentados, realizados sob a autoridade da Organização Nacional de Proteção Fitossanitária (ONPF) do Brasil, em atendimento aos programas e controles oficiais de competência legal do MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Entre outros procedimentos e exigências, a Portaria SDA-MAPA 385/2021 passa a permitir a destruição de embalagens e suportes de madeira, viabilizando essa opção de destinação de madeiras “não conformes” como uma das alternativas para o prosseguimento do desembaraço aduaneiro das mercadorias, tradicional demanda da Comissão de Assuntos Aduaneiros e de Facilitação de Comércio Exterior (COFAC) da Abiquim junto aos órgãos competentes.

Como descrito em trecho específico da Portaria, a destruição de embalagens e suportes de madeira poderá ser prescrita pelo MAPA, nas operações de importação, para cumprimento de medidas fitossanitárias decorrentes de não conformidades previstas na norma específica que regulamenta embalagens e suportes de madeira utilizadas no trânsito internacional, desde que a não conformidade não seja associada à presença de pragas vivas ou a sinais

de infestação ativa de pragas, e seja realizada exclusivamente por unidade de destruição fixa ou volante posicionada em área sob controle aduaneiro de desembaraço da mercadoria.

De acordo com a nova regulamentação, as empresas credenciadas, os tomadores de serviço, os administradores de armazéns, terminais, recintos habilitados pelo MAPA e os administradores da área sob controle aduaneiro terão prazo de até 180 dias, após a entrada em vigor da Portaria, para adequação documental e de seus procedimentos.

Para ter acesso à íntegra da portaria, clique [aqui](#)

Dúvidas ou informações adicionais podem ser obtidas com Diego Hrycylo, assessor de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, pelo e-mail: diego.hrycylo@abiquim.org.br

EVENTO

Confirmados palestrantes da Plástico Brasil Xperience

A Plástico Brasil Xperience, evento online, gratuito e dirigido para todo o segmento de transformação do plástico, que será realizado entre os dias 14 e 16 de setembro já tem os seguintes temas e palestrantes confirmados: Reforma tributária: como isso afeta a cadeia de transformação do plásticos - Bernard Appy - Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), José Velloso Dias Cardoso (ABIMAQ) e Manoel Carlos Pires (UnB); Processos avançados de ferramentaria moderna - Christian Dihlmann (ABINFER); O papel da cadeia do plástico na economia circular - Bruno Igel (Wise), Guilherme Brammer (Boomera) e Miguel Bahiense (Plastivida).

Além de palestras, entrevistas, cases de sucesso e webinars com especialistas do setor, os participantes terão acesso a uma vitrine de produtos e serviços endereçados a todos os profissionais que compõem a cadeia, possibilitando conexão e interação direta entre fornecedores e compradores.

Para mais informações, acesse www.plasticobrasil.com.br



Você Sabia?

A indústria petroquímica é parte da indústria química. Caracteriza-se por utilizar um derivado de petróleo (a nafta) ou o gás natural como matérias-primas básicas. No entanto, muitos produtos chamados petroquímicos, como, por exemplo, o polietileno, podem ser obtidos tanto a partir dessas matérias-primas como a partir de outras, como o carvão (caso da África do Sul) ou o

álcool (como ocorreu no passado, aqui mesmo no Brasil). As classificações oficiais da indústria química não utilizam em separado o conceito "petroquímica".

Abiquim na imprensa

- ✓ [Campo Vivo – Importações de produtos químicos batem recorde](#)
 - ✓ [Notícias do Café – Importações de produtos químicos batem recorde](#)
 - ✓ [Canal Pecuarista - Importações de químicos renova recorde em julho e déficit em 12 meses vai a US\\$ 36 bi](#)
 - ✓ [Pianna - Importações de produtos químicos batem recorde](#)
 - ✓ [Valor Econômico – Após 3 meses de queda, venda interna de produto químico de uso industrial sobe 14,9% em julho](#)
 - ✓ [Bem Paraná – Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Dário do Grande ABC - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Estado de Minas - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [UOL - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [O Povo - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [TNonilne - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Aqui Notícias - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Tribuna de Petrópolis - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [IstoÉ Dinheiro - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [A Crítica - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Mix Vale - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [IstoÉ - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Guarulhos Web - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Bol - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Dinheiro Rural - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Jornal do Oeste - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Repórter Diário - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Correio - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [CGN - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Portal do Holanda - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Tribuna do Agreste - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Jornal Floripa - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Agência BR - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
-

- ✓ [GMC - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
- ✓ [Correio Brasiliense - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
- ✓ [Vale do Iguaçu - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
- ✓ [Índices Bovespa - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
- ✓ [Acionista - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
- ✓ [Tribuna do Sertão - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
- ✓ [Mercado News – Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
- ✓ [Vitória News - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
- ✓ [6 minutos - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
- ✓ [HNT - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
- ✓ [Elle News - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)
- ✓ [Diário do Sudoeste - Vendas internas de produtos químicos crescem 14,89% em julho, diz Abiquim](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Oxitenó é reconhecida no TOP 5 de indústrias químicas do ranking Open Corps 2021](#)

[LANXESS vai adquirir o negócio de controle microbiano da IFF \(International Flavors & Fragrances\)](#)

[BASF é TOP 1 Indústria Química em inovação aberta e cresce no ranking geral do TOP 100 Open Corps 2021](#)

Reuniões de Comissões

31 de Agosto

09h00 – Segurança de Processos (SEPRO)

14h00 – Tecnologia

01 de Setembro

09h30 – Meio Ambiente

14h00 - EPS

*todas as reuniões serão realizadas por videoconferência

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUIM INFORMA – É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Camila Matos E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).